

Resultados das propostas contempladas da Linha de Produção de Conteúdos destinados às TVs Públicas

Região Nordeste

“A Bicicleta do vovô, a série”

Proponente/produtora: Hamaca Produções Artísticas (BA)

Direção: Henrique Dantas

Público: Infantil

Valor investido pelo FSA: R\$ 844.990

Sinopse: A série se passa na fazenda Matita Perê, uma propriedade rural cercada de belezas naturais, do Vô Rui e da Vó Ita. Vô Rui é um ex-piloto de guerra, colecionador e construtor de brinquedos. Ele tem um neto, Cauê, seu grande amor, que representa o olhar da procura do mundo, da curiosidade.

“África da sorte”

Proponente/produtora: Aroma Filmes LTDA ME (PE)

Direção: Renata Pinheiro e Sérgio Oliveira

Público: Adulto

Valor investido pelo FSA: R\$ 630.500

Sinopse: O fictício país africano, Aruanda, recém saiu de uma guerra civil que durou décadas e vive um momento de reconstrução. Homero Costa, um jovem editor de imagens, mulato recifense, é contratado para atuar na campanha publicitária de uma loteria em Aruanda: a África da Sorte. O diretor da loteria – Michel Albuquerque - é de tradicional família branca pernambucana e fez fortuna com bem sucedidas campanhas políticas no Brasil. O Nordeste do Brasil e Aruanda mantêm uma relação profunda desde a escravidão.

“Além da lenda”

Proponente/produtora: Viu Cine Comunicação LTDA ME (PE)

Direção: Alisson Ricardo

Público: Infantil

Valor investido pelo FSA: R\$ 455 mil

Sinopse: A série de animação propõe um olhar diferente sobre as lendas brasileiras: de dentro para fora. São elas que nos contam as suas histórias. Dirigida por Alisson Ricardo (de “Até Que a Sbornia Nos Separe” e “Dino Aventuras”). As lendas da primeira temporada são de três origens (indígena, européia e africana). São personagens: a Cabra-cabriola, Chibamba, Curupira, Cuca, Cumade Florzinha, Negrinho do Pastoreio, Boitatá, Iara, Mula-sem-cabeça, Barba Ruiva, Papa-figo, Boto e Vaqueiro Misterioso.

“Aprender a sonhar”

Proponente/produtora: Caranguejeira Comunicação e Produção Audiovisual LTDA ME (BA)

Direção: Vítor Rocha

Público: Jovem

Valor investido pelo FSA: R\$ 390 mil

Sinopse: Série documental que revela as experiências de jovens oriundos de periferia no ensino superior e o que as suas opções de objeto de estudo revelam. Não são só sonhos que se realizam. Muitas dificuldades e percalços precisam ser enfrentados por esses estudantes e suas famílias, ávidos por um futuro melhor.

“Astrobaldo”

Proponente/produtora: Lunart SS (CE)

Direção: NEIL ARMSTRONG

Público: Infantil

Valor investido pelo FSA: R\$ 1.183.000

Sinopse: Astrobaldo é um garotinho genial e criativo de 5 anos que sonha em ser Astronauta. Nas ocasiões do dia a dia, ele imagina situações espaciais. Dotado de boa vontade e persistência, ele quer ao mesmo tempo ajudar a todos a seu redor. Seus amigos são os tripulantes de sua viagem espacial mental.

“Bela criativa”

Proponente/ Produtora: Z4 Estúdio LTDA ME (PE)

Direção: Marcelo Vaz

Público: Infantil

Valor investido pelo FSA: R\$ 1.180.503

Sinopse: Contempla as diversas formas das crianças se relacionarem através do universo de uma creche, que serve como pano de fundo para todas as aventuras. Nesse espaço, uma turminha composta pela filha de uma francesa, uma garota geek, seu melhor amigo negro e uma criança hiperativa se relacionam.

“Hora de brincar!”

Proponente: Frammello Produções Audiovisuais LTDA. (PI)

Produtora: FRAMME PRODUÇÕES

Direção: Alexandre de Moraes Mello

Público: Infantil

Valor investido pelo FSA: R\$ 161.737

Sinopse: Série documental que vai apresentar aos pequenos espectadores as brincadeiras tradicionais, através do resgate do repertório lúdico popular. Será voltado ao público infantil e de caráter bilíngüe, com uma interprete de LIBRAS. As crianças terão características diferentes, mostrando a inclusão da criança com deficiência nas brincadeiras.

“Índios no Brasil”

Proponente: Al Filmes EIRELI (PE)

Produtora: Urso Filmes

Direção: Camilo Cavalcante e Adelina Pontual

Público: Adulto

Valor investido pelo FSA: R\$ 1.352.000

Sinopse: Série de documentários sobre povos indígenas de diferentes etnias existentes na região Nordeste do Brasil. Em cada episódio, o ativista cultural, militante dos movimentos indígena e negro, Tiago Nagô, 31 anos, seguirá em uma jornada de (re)descoberta em diferentes nações.

“O Manoel Bernardino”

Proponente/produtora: Frederico da Cruz Machado (MA)

Direção: Rose Panet

Público: Adulto

Valor investido pelo FSA: R\$ 156 mil

Sinopse: Documentário mostra, através de depoimentos de familiares descendentes ainda

vivos do personagem que dá título ao filme, a trajetória de Manoel Bernardino, mais tarde conhecido como "O Lénine da Matta", um líder camponês, espírita, socialista e vegetariano, durante a primeira metade do século XX.

“Meu irmão Nerd”

Proponente/produtora: Truque Produtora de Cinema TV e Video LTDA (BA)

Direção: Cecília Amado

Público: Infantil

Valor investido pelo FSA: R\$ 637 mil

Sinopse: Narra as aventuras e travessuras de Douglas e Lucas, dois amigos, ambos com 10 anos de idade, que juntos começam a descobrir os mistérios do mundo. Como Douglas é muito fatalista, suas reações sempre acabam metendo ele e seu amigo em confusões e é o irmão mais velho de Douglas, Neto, a quem eles invariavelmente recorrem nos momentos de dúvida.

“Música da minha vida”

Proponente/produtora: Santo Guerreiro Comunicação e Eventos EIRELI (BA)

Direção: Gabriela Barreto

Público: Jovem

Valor investido pelo FSA: R\$ 650 mil

Sinopse: Um grupo de adolescente tenta se afastar do assédio de traficantes, formando um grupo de axé music. Logo após a publicação de um vídeo amador na internet, a banda começa a fazer sucesso nacional, o que gera muita exposição à favela e, conseqüentemente, às ações dos traficantes que atuam na região.

“O nó do diabo”

Proponente/produtora: Vermelho Profundo Produções Audiovisuais LTDA ME (PB)

Direção: Ian Abé

Público: Adulto

Valor investido pelo FSA: R\$ 650 mil

Sinopse: Série de ficção que, em cinco episódios, busca abordar de forma contundente os horrores da escravidão e seus reflexos na sociedade brasileira. Parte da premissa de que os males da escravidão não sumiram após 1888 e que seguem ecoando. Um nó difícil de ser reconhecido e, principalmente, desatado.

“Ocupantes”

Proponente/produtora: Frederico da Cruz Machado (MA)

Direção: Lucian Rosa

Público: Jovem

Valor investido pelo FSA: R\$ 650 mil

Sinopse: Série de cinco episódios retrata a jornada do Coletivo Ocupai, formado pelos jovens Graco, João, Clarinha e Abin, partindo de São Luís (MA) rumo ao Uruguai. Idealistas, críticos e inconformados com a ordem social vigente – eles decidem cruzar o país a bordo de uma Kombi, promovendo no caminho intervenções artísticas e sociais.

“Sertão de dentro”

Proponente/produtora: Truque Produtora de Cinema TV e Video LTDA (BA)

Direção: Geraldo Sarno

Público: Adulto

Valor investido pelo FSA: R\$ 2.028.000

Sinopse: O SERTÃO DE DENTRO, ao mesmo tempo em que se propõe a revisitar o sertão de hoje e, por primeira vez, o da infância do autor, e a filmar aí o que se põe frente às lentes,

também tentará traçar o percurso intelectual que o levou a fazer do sertão seu lugar de reflexão e determinou sua forma de fazer cinema.

“Um conto em cada ponto”

Proponente/produtora: Corte Seco Filmes LTDA (CE)

Direção: Telmo Carvalho

Público: Infantil

Valor investido pelo FSA: R\$ 455 mil

Sinopse: Série que aborda lendas brasileiras através da edição e animação de desenhos enviados por crianças de todo país.

“Travessias negras”

Proponente/produtora: Portfolium Laboratório de Imagens LTDA (BA)

Direção: Antonio Olavo

Público: Jovem

Valor investido pelo FSA: R\$ 390 mil

Sinopse: Minissérie documental, em cinco episódios, que registra a trajetória de vida de quatro jovens negros, moradores da periferia de Salvador (BA), membros de famílias com baixa renda que através das Políticas de Cotas ingressaram na Universidade em áreas consideradas nobres.

“Um conto em cada ponto”

Proponente/produtora: Corte Seco (CE)

Direção: Telmo Carvalho

Público: Infantil

Valor investido pelo FSA: R\$ 455 mil

Sinopse: Série que aborda lendas brasileiras através da edição e animação de desenhos enviados por crianças de todo país.

Para mais informações e fotos em alta resolução:

Agência Nacional do Cinema - Assessoria de Comunicação

Avenida Graça Aranha 35, Centro – Rio de Janeiro - 20030-002

Tel: (21) 3037-6003/6004

comunicacao@ancine.gov.br